

Visitações e Oportunidades

João 4:10

Introdução: você já deixou passar uma boa oportunidade e depois se lamentou por não tê-la aproveitado? Acredito que todos nós, por uma razão ou outra, infelizmente, já tivemos experiências dessa natureza. Em alguns casos, faltou coragem, mas em outras situações o que faltou foi o discernimento. De repente, a bênção está ali na nossa frente, mas não temos o entendimento daquele momento, e, quando percebemos, já é tarde.

Certa ocasião, Jesus chegou a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. Jesus, cansado da viagem, assentou-se junto à fonte de Jacó, enquanto os seus discípulos foram à cidade para comprar alimento. Nesse meio tempo, uma mulher chega à fonte para tirar água, e Jesus lhe pede água. A partir desse pedido, um diálogo é desenvolvido, e, nas palavras da mulher samaritana, percebemos como desperdiçamos oportunidades por falta de discernimento. Vejamos, então, com base nessa história, alguns ensinamentos que podemos extrair sobre oportunidades.

1. **Reconhecer o presente** – quando Jesus pede água para a mulher, ela responde: “Como sendo tu judeu, pedes de beber a mim que sou mulher samaritana...”. (9) A esta colocação, Jesus replicou, dizendo: “Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede... tu lhe pedirias, e ele te daria água viva”. (10) Em outras palavras, Jesus estava dizendo que um presente de Deus estava diante dela sem que ela percebesse.

Quantas vezes, Deus coloca presentes diante de nós e as travas da nossa alma não permitem que os reconheçamos. São oportunidades que Ele nos dá que podem mudar a nossa história. Por isso Jesus diz “se conheceras o dom de Deus”. Portanto, peça a Deus que lhe conceda uma percepção espiritual aguçada, a fim de que as oportunidades não sejam desperdiçadas e você possa desfrutar dos presentes do Pai.

2. **Conhecer o dono do presente** – em segundo lugar, temos que considerar que Jesus também disse que além de conhecer o dom de Deus, ela deveria conhecer aquele que estava lhe pedindo água. É fundamental reconhecermos a voz daquele que está falando conosco. Em 1 Coríntios 14:10, Paulo diz que há muitas espécies de vozes no mundo, e nenhuma sem significado. Ou seja, podemos ser iludidos pela voz do adversário e até mesmo pela voz do nosso coração. Por isso, conhecer o Deus que fala é tão importante.

Deus pode falar conosco e, mesmo assim, por alguma insegurança da nossa alma, rejeitarmos a sua voz. Entenda isso, Ele é o dono da bênção, e ela é liberada na sua voz. Por isso Ele diz para a samaritana: “se você conhecesse o dom de Deus e quem é que fala contigo, você pediria e Ele lhe daria água viva”. Quanto mais conhecermos Jesus, quanto maior for a nossa comunhão com Ele, maior será a familiaridade da sua voz, que tanto nos abençoará.

3. **Vencer a arrogância da alma** – em terceiro lugar, entendemos que a arrogância da nossa alma também nos afasta das bênçãos que Deus preparou para nós. Jesus tinha um projeto de salvação para aquela mulher, mas ao se aproximar dela, pedindo-lhe água, ela lhe dá uma resposta seca e preconceituosa: “Como sendo tu judeu dirige a palavra a mim que sou samaritana”.

Deus pode enviar a sua bênção de um modo não esperado. Podemos perder boas oportunidades dadas por Ele, pelo simples preconceito da alma. As nossas concepções podem estabelecer decretos no nosso íntimo, pré-definindo o modo como queremos ser abençoados, e, se as coisas não acontecem como havíamos imaginado, rejeitamos a bênção porque ela não veio do jeito que queríamos.

4. **Reconhecer que Deus entende mais de nós do que nós mesmos** – em quarto lugar, devemos reconhecer que Deus entende mais de nós do que nós mesmos. Ele sabe de fato qual é a nossa real necessidade. Ao se aproximar da mulher samaritana e lhe pedir água, Jesus já conhecia a sequeidão daquela alma. Jesus precisava de água para o seu corpo, mas o espírito daquela mulher estava seco.

Ao oferecer da sua água, a mulher se admirou, pois Jesus não tinha como tirar água. Entretanto, a sede do seu interior fez com que a conversa fosse adiante. Então, ela pediu ao Senhor que lhe desse da sua água. Nesse momento, Jesus lhe ordenou que fosse buscar o seu marido, e ela respondeu que não tinha marido, ao que Jesus replicou: *“Bem disseste, não tenho marido; porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido”*. (18)

Jesus enxergou a sequeidão do seu interior. Ele viu o quanto ela era frustrada na sua vida afetiva, e por isso tocou na ferida a fim de curá-la. Ninguém nos conhece melhor do que o Senhor. Às vezes, nem mesmo entendemos o nosso modo de agir, não compreendemos os nossos sentimentos, sabemos que há alguma coisa errada conosco, mas não sabemos explicar. É nessa hora que temos de nos curvar diante do seu poder, reconhecendo que Ele tem o que precisamos.